

Bancários do BRB entregam reivindicações ao candidato a governador Agnelo Queiroz

Dispostos a manter e fortalecer o BRB como banco público do Distrito Federal, os funcionários da instituição, representados pelo Sindicato, entregaram um documento ao candidato a governador da coligação Novo Caminho para o DF, Agnelo Queiroz, com 13 propostas ao programa de governo em relação à instituição financeira. O texto, encaminhado no sábado (31) durante o Seminário dos Funcionários do BRB, pede que o postulante ao Palácio do Buriti se empenhe pela valorização e contratação de novos funcionários, implantação da paridade nas diretorias da Regius (fundo de pensão) e BRB-Saúde (caixa de assistência), e composição da diretoria do banco com profissionais qualificados e com perfis técnicos.

Depois de receber o documento entregue pelo Sindicato (**veja fac-símile abaixo**), Agnelo Queiroz assinou o texto e elogiou a iniciativa



O secretário-geral do Sindicato e funcionário do BRB, André Nepomuceno, encaminha a Agnelo documento com 13 propostas dos trabalhadores

dos trabalhadores do BRB. “Acreditamos que o programa de governo não pode ser obra de uma pessoa só, de um iluminado. Por isso estamos nos reunindo com diversas organizações da sociedade civil, principalmente dos trabalhadores, para formatar nosso programa. São apartes como

esse dos bancários que enriquecem e aprimoram a gestão. Tenham certeza que, depois da eleição, esse canal de diálogo entre nós deve permanecer e se intensificar”, disse o candidato.

Logo após encaminhar o documento ao candidato a governador, André Nepomuceno, secretário-

geral do Sindicato e funcionário do BRB, destacou que o banco deve ser utilizado para o desenvolvimento econômico e social do DF. “Cabe lembrar que o GDF controla cerca de 97% do BRB. Portanto, é papel do GDF saber explorar as muitas potencialidades do banco para proveito do povo do DF. Acreditamos que a candidatura de Agnelo é a única de acordo com as expectativas dos trabalhadores para o próximo período, e por isso a apoiamos”, frisou Nepomuceno.

O documento entregue, em mãos, pelo Sindicato a Agnelo ainda solicita a prevenção e a resolução dos casos de assédio moral, ampliação da política de saúde do trabalhador, e sensibilidade para as questões específicas dos aposentados. Os bancários do BRB também insistem na efetiva responsabilidade social e ambiental, incluída a co-responsabilidade com os trabalhadores terceirizados e estagiários.

Trabalhadores do BRB apoiam Agnelo ao GDF



Por sugestão do Sindicato, os bancários presentes ao Seminário dos Funcionários do BRB aprovaram apoio ao candidato a governador da Coligação Novo Caminho para o Distrito Federal, Agnelo Queiroz. “Os trabalhadores do BRB estão com Agnelo porque entenderam que, resguardada a independência e autonomia sindical, estão diante de dois projetos antagônicos. E o de Agnelo está alinhado com a expectativa dos trabalhadores e cidadãos em relação ao DF”, afirma Antonio Eustáquio, diretor do Sindicato e funcionário do BRB.



Seminário dos funcionários do BRB aprova pauta específica

A expressiva participação de trabalhadores e delegados sindicais no Seminário dos Funcionários do BRB no sábado (31) é o reflexo da disposição da categoria na campanha deste ano. Empenhados na melhoria de suas condições de trabalho, os bancários do BRB aprovaram que centrarão forças na revisão do Plano de Cargos e Salários (PCS) para garantir a jornada de seis horas sem redução de salário, dentre outros ajustes, reajuste salarial de 11%, mais contratações e antecipação do programa de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Além desses itens, os bancários do BRB querem o cumprimento das decisões acordadas em mesa com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), mantendo as cláusulas já pactuadas em acordo específico, que porventura sejam mais vantajosas, garantia de emprego, e fim da lateralidade.

Confira, abaixo, outros pontos da pauta específica.

- Reajustes de todas as verbas salariais no mesmo percentual definido na mesa da Fenaban;
- Ampliação da cobertura odontológica no mesmo patamar das demais coberturas previstas no plano BRB Saúde, e inclusão de pai e mãe como dependentes diretos no plano;
- Redução das taxas de juros cobradas dos funcionários no cheque especial, cartão de crédito e empréstimos de qualquer natureza, inclusive habitacional, de forma que não ultrapassem a taxa selic, bem como isenção de tarifas e seguro prestamista (indivíduo que empresa dinheiro a juros) para os mesmos;
- Extinção ou redução das taxas cobradas sobre empréstimos concedidos pela Regius aos participantes e revisão dos acordos referentes à renegociação de dívidas, com estrita obediência ao limite de 30% de dedução no contracheque. O custo gerado por esta desoneração será



A deputada distrital Erika Kokay (PT) fez análise da conjuntura política

assumido pelo BRB, de forma a garantir o equilíbrio atuarial dos planos de benefícios mantidos pela Regius;

- Mudança na forma de divisão de férias que passaria a poderem ser divididas em múltiplos de 5 dias (exemplos: 5 e 25 dias; 10, 10 e 10 dias; 10 e 20 dias); e elevação do número de 5 para seis dias para os funcionários a partir de 20 anos de serviço;
- Formação de comissão paritária para revisão do PCS.

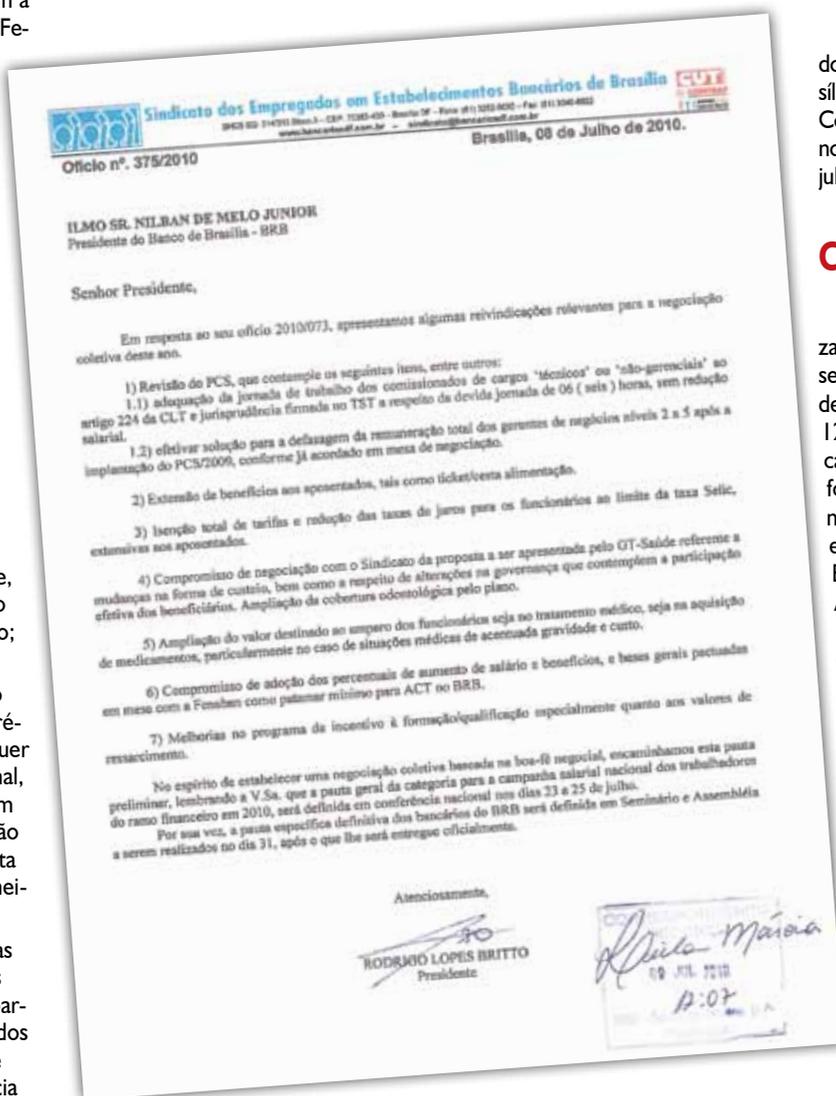
Confira a íntegra da pauta específica do BRB no site www.bancariosdf.com.br.

Como de costume, o evento dos trabalhadores do Banco de Brasília ocorreu após a realização da 12ª Conferência Nacional dos Bancários, no Rio de Janeiro, entre 23 e 25 de julho (**leia mais na página 3**).

Construção da minuta

“Formatamos a minuta atualizando e discutindo os pontos presentes no acordo coletivo do BRB de 2009-2010 e as resoluções da 12ª Conferência Nacional dos Bancários. Outro importante subsídio foram as reivindicações contidas no ofício que enviamos em julho em resposta ao presidente do BRB, Nilban de Melo”, esclarece Antonio Eustáquio, funcionário do BRB e diretor do Sindicato. O ofício do Sindicato (**veja fac-símile ao lado**), contendo sete reivindicações, foi uma resposta a outro do BRB, onde o banco pede uma pauta antecipada para dar início o quanto antes ao processo de negociação.

“O seminário contou com participação expressiva de representantes de diversas unidades do banco. Ao final, todos saíram imbuídos da necessidade de construir uma intensa mobilização visando uma campanha salarial vitoriosa no BRB, juntamente com a Campanha Nacional dos Bancários”, afirma André Nepomuceno, secretário-geral do Sindicato e funcionário do BRB.



Alta rentabilidade do BRB desmonta ideia de privatização

Logo após a abertura do seminário, conduzida pelo secretário-geral do Sindicato, André Nepomuceno, seguiu-se o momento das análises de conjuntura econômica e política. A avaliação econômica coube ao diretor da subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Distrito Federal, Clóvis Scherer, enquanto a conjuntura política foi comentada por Agnelo Queiroz e Erika Kokay (PT), deputada distrital e candidata a uma vaga para a Câmara dos Deputados.

Clóvis iniciou sua fala ponderando sobre as possibilidades de venda do BRB. “Se na época de Arruda as supostas dificuldades financeiras do BRB eram usadas como argumento para justificar a idéia da venda do controle da

**O BRB
é nosso,
é do DF.**



instituição, essa tese caiu por terra. No ano de 2009, o BRB teve o melhor resultado de sua história, com um lucro líquido de R\$ 190,05 milhões”.

Já Erika Kokay lembrou as árduas batalhas enfrentadas para manter o BRB como um banco público. “Se hoje o BRB se mantém como um dos últimos bancos estaduais públicos, isso não é obra do acaso, e sim de muito esforço dos funcionários. Na época do Arruda, por exemplo, o banco foi obrigado a assinar um acordo para comprar a folha de pagamento do GDF pelo preço de R\$ 800 milhões. Se o banco tivesse sido obrigado a cumprir essa decisão, ele certamente teria ido à falência”. Ainda segundo a parlamentar, o BRB deve ser fortalecido para atuar como instrumento das políticas públicas do GDF.

Reivindicações aprovadas na 12ª Conferência Nacional

A Campanha Nacional dos Bancários de 2010 terá como pontos centrais da pauta de reivindicações a preservação e ampliação do emprego, o fim das metas abusivas e do assédio moral, mais saúde e melhores condições de trabalho e de segurança, PLR maior, reajuste salarial de 11% (inflação do período mais 5% de aumento real), e implantação do piso salarial do Dieese (R\$ 2.157,88). Essa foi a decisão da 12ª Conferência Nacional dos Bancários, concluída no dia 25 de julho no Rio de Janeiro, ao final de três dias de intensas discussões.

Bancários de todo o país estão com Dilma Rousseff



Trabalhadores do ramo financeiro formalizam apoio à Dilma Rousseff

Os delegados presentes à 12ª Conferência Nacional dos Bancários também discutiram a eleição deste ano para a Presidência da República. A avaliação que prevaleceu é de que existem dois projetos distintos em disputa. Um deles, representado pela candidatura Serra (PSDB), significa uma volta ao passado, com políticas sociais e econômicas contrárias aos interesses dos trabalhadores e novas privatizações. O outro projeto, puxado pela candidatura Dilma (PT), representa a

continuidade das políticas de desenvolvimento econômico com inclusão social, geração de empregos e respeito aos trabalhadores - iniciadas pelo governo Lula. Em razão disso, o plenário aprovou o apoio à candidatura Dilma Rousseff. “Nós temos um lado nessa disputa, que é o lado do povo, por um Brasil mais justo e melhor. E por isso estamos com Dilma”, observou o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Carlos Cordeiro.

PLR deve pagar 15% do lucro líquido

Conforme reportagem publicada pela imprensa, o BRB deve apresentar lucro líquido de R\$ 101,1 milhões, referente ao primeiro semestre de 2010. Além disso, há informações que o banco deve apresentar evolução em torno de 18% em seu patrimônio líquido. Considerando esses indicadores, a rentabilidade da instituição financeira nos primeiros seis meses do ano deve ficar superior a 14%, resultado que permite o pagamento

de 15% do lucro líquido a título de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Essa evolução no percentual de distribuição foi fruto do atual acordo de PLR, que prevê a graduação conforme a rentabilidade do banco, dentre outros avanços.

A subseção do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) do Sindicato preparou uma simulação considerando esses indicadores. O cálculo aponta um valor de

piso a ser distribuído para escriturário em torno de R\$ 4.900 (bruto), considerando o atingimento dos percentuais de metas conforme acordo.

Tão logo o balanço seja publicado, o Sindicato divulgará com mais detalhes a simulação elaborada pela subseção do Dieese. "Também queremos a antecipação do pagamento, assim que a direção do banco divulgar os resultados do semestre", reivindica Cida Sousa, diretora do Sindicato e funcionária do BRB.

Vem aí a Festa dos Bancários

O Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto, será comemorado em grande estilo pelo Sindicato. Uma atração nacional irá animar os trabalhadores na Associação Atlética Banco do Brasil (AABB). Aguardem mais novidades em breve nos canais de comunicação do Sindicato.



9 de agosto

ANJOS DO SOL

De Rudi Lagemann/Ficção/Drama/
Brasil 2006/92 min – 14 anos



Maria (Fernanda Carvalho) é uma jovem de 12 anos que mora no interior do nordeste brasileiro. No verão de 2002 ela é vendida por sua família a um recrutador de prostitutas.

16 de agosto

RITA CADILLAC A LADY DO POVO

De Toni Venturi/Documentário/Brazil
2010/75 min – 18 anos



Rita Cadillac é a mais famosa e sensual das chacetres. Musa dos pôsters de oficinas mecânicas e madrinha dos presidiários, Rita é uma das primeiras mulheres a entrar no garimpo de Serra Pelada (PA). Ela é uma figura pública que não hesitou em participar de um filme pornográfico para garantir sua sobrevivência.

23 de agosto

O CONTADOR DE HISTÓRIAS

De Luiz Villaça/Ficção/Drama /Brasil
2009/110 min – 14 anos



Anos 70. Aos 6 anos Roberto Carlos (Marco Ribeiro) foi escolhido por sua mãe para ser interno em uma instituição oficial que visava a formação de crianças em médicos, advogados e engenheiros. No entanto, aos 13 anos, ainda analfabeto, Roberto tem contato com as drogas e já acumula mais de 100 tentativas de fuga.

30 de agosto

GARAPA

De José Padilha/Documentário/Brasil
2009/110 min – 14 anos



Segundo a ONU, mais de 920 milhões de pessoas sofrem de fome crônica no mundo. O impacto desses números depende da compreensão do que significa "passar fome". Geralmente, os meios de comunicação discutem a questão a partir de uma perspectiva macroscópica, debatendo as causas ambientais, geográficas, econômicas e políticas de fome.